



Chat com o Gerente de Relacionamento com Investidores
Paulo Maurício Tinoco de Campos, sobre os
Resultados do 2º Trimestre de 2009,
25 de agosto de 2009, às 17:30h

Paulo Maurício Campos: Boa tarde a todos. Iniciamos o Chat com Investidores relativo aos resultados do 2º trimestre de 2009. Estaremos no momento comentando os resultados em padrão contábil da Legislação Societária Brasileira (BR GAAP), em milhões de reais. Desejamos que aproveitem esse espaço.

José Henrique Senna: Como a Petrobras vê a evolução dos preços do petróleo em 2009 e 2010?

Paulo Maurício Campos: Tudo depende da evolução da economia mundial. Esperamos que em 2010 haja crescimento na economia mundial, portanto pode haver aumento do valor das commodities. Não divulgamos projeção de valor da commodities.

Luiz Bernardo Cerqueira: Está nos planos da Petrobras distribuir dividendos referente ao lucro do 1º semestre de 2.009?

Paulo Maurício Campos: A Petrobras nos últimos anos tem efetuado antecipações de Juros sobre Capital Próprio (JCP), inclusive em junho de 2009, anunciamos uma antecipação de R\$ 0,30 por ação sobre a forma de JCP, que será pago até 30 de dezembro de 2009.

Marcelo Baptista: Como a Petrobras pretende financiar o investimento de US\$ 174 bi contemplado em seu business plano 2009-2013?

Paulo Maurício Campos: Esse plano foi elaborado considerando um preço do barril de petróleo médio de US\$ 42,00, gerando um caixa de US\$146 bilhões. Portanto, necessitaremos de financiamento US\$ 28 bilhões, o que já conseguimos.

Júlio César Freitas: Como estão os planos da Petrobras para a questão dos biocombustíveis?

Paulo Maurício Campos: A área de biocombustíveis é muito importante para a Petrobras, tanto que foi criado em 2008 uma empresa específica para cuidar desse assunto. Foram inauguradas 3 usinas de biodiesel: Candeias-BA, Quixadá-CE e Montes Claros-MG com capacidade de produzir 177 milhões de litros/ano.

Letícia Bittencourt Guedes: O cronograma de exploração do pré-sal sofreu alguma alteração em função da crise econômica? Em que ano a empresa espera começar a contar com a receita do pré-sal?



Paulo Maurício Campos: Não houve alteração no cronograma na produção do pré-sal, inclusive em 2013 consta em nosso plano, estarmos produzindo 219 mil bpd e se pensarmos no horizonte 2020 a produção vai para 1 milhão e 815 mil bpd.

Luiz Carlos Ourique: Existe uma estimativa de quanto vai aumentar o faturamento da empresa com a operação do pré-sal?

Paulo Maurício Campos: É difícil falar em aumento do faturamento não só do pré-sal como também do pós-sal, pois o faturamento depende de vários fatores, tais como: preço da commodities; aumento da produção; dentre outros fatores.

Friedbert Kroeger: Pelo que consta ainda não se consegue aproveitar todo o gás gerado nos poços em alto mar. Algum plano para este gás?

Paulo Maurício Campos: Nós estamos investindo na construção de gasodutos, objetivando o aproveitamento maior do gás produzido.

Friedbert Kroeger: Quais os planos da Petrobrás para investir na produção de etanol?

Paulo Maurício Campos: O nosso plano prevê investimento para o etanol de US\$ 2,4 bilhões para o período 2009-2013.

Paulo Maurício Campos: Agradecemos a participação no Chat e informamos que a transcrição estará disponível no website em breve. Caso existam perguntas adicionais pedimos a gentileza de direcioná-las à Gerência de Investidores Individuais por intermédio do e-mail: acionistas@petrobras.com.br ou pelo telefone 0800-282-1540. Desejamos uma boa noite a todos. Agradecemos a sua participação neste Chat e esperamos revê-los no próximo.

www.petrobras.com.br/ri

Para mais informações: PETRÓLEO BRASILEIRO S. A. – PETROBRAS
Relacionamento com Investidores | E-mail: petroinvest@petrobras.com.br / acionistas@petrobras.com.br
Av. República do Chile, 65 - 2202 - B - 20031-912 - Rio de Janeiro, RJ | Tel.: 55 (21) 3224-1510 / 9947 | 0800-282-1540



Este documento pode conter previsões que refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos ou incertezas previstos ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas.